

FIEL A TODA PROVA

Semana de Oração JA 2005

A semana de oração sempre é um momento esperado pelos jovens e uma excelente oportunidade para levá-los a Jesus, estimulando novas decisões e vitórias pessoais.

A semana deste ano vai reforçar nosso tema “Fiel a Toda Prova”. Os sermões foram preparados nessa direção. As mensagens de domingo e segunda foram preparadas pelo Pr. Areli Barbosa, diretor do Ministério Jovem da Associação Planalto Central, em Brasília - DF.

Procure organizar seu programa com antecedência e muita qualidade para poder alcançar o objetivo central de levar os jovens a um novo compromisso de fidelidade com Deus. Precisamos aproveitar muito bem o momento para Salvar do Pecado, pois este é um dos nossos objetivos principais.

Procure dar atenção especial a alguns detalhes:

1. **Comece com oração.** Desde os primeiros planos e acertos, envolva sua equipe em momentos de oração por todo o projeto da Semana de Oração. Com Deus tudo vai ser mais fácil, claro e bem dirigido.
2. **Prepare uma recepção animada.** Ela cria um clima positivo na chegada, influenciando toda a programação, além de oferecer um ambiente especial aos convidados.
3. **Organize um momento de louvor bem dirigido,** envolvendo um grupo de pessoas e utilizando as músicas do CD ou DVD JA de 2005. Ele dá vida e cria o clima de adoração.
4. **Tenha momentos de oração especiais.** Você pode ter um momento especial de oração intercessória, cada noite por um tema específico, chamando esse momento de “**jardim de oração**”. Pode realizar, ao final de cada mensagem, oração em duplas dentro ou fora da igreja. Pode, também, instituir um plano de oração com hora marcada, durante toda a semana, onde todos vão orar juntos durante o dia, usando o nome “**é tempo de orar**”. Lembre que essa é uma semana de oração, não apenas de pregação.

5. *Motive os jovens a que tragam seus amigos.* Temos usado para essa semana, também, o nome de “**Semana dos Jovens Amigos**” (JA). Isso para deixar claro que ela não é exclusiva para nossos jovens, mas deve ser mais uma oportunidade para cumprimos a missão. Além disso, no primeiro domingo após a semana, começa “**A Voz da Juventude**”, com oito domingos evangelísticos realizados pelos jovens. A semana de oração já deve preparar o caminho para esse projeto.
6. *Crie um clima especial.* Essa não deve ser apenas mais uma semana para nossos jovens. Ela tem de ser tão especial que influencie todas as atividades que forem realizadas por eles, inclusive durante o dia, fora da igreja. Aproveite para lançar a idéia das “**férias do barulho**”. Sabe como funciona? Você faz um plano com todos os jovens para durante a semana desligarem o rádio e a televisão, tirando férias de todo esse barulho, e dedicando o tempo que gastavam com isso para a Bíblia, oração, testemunho e leituras edificantes. Os jovens vão se sentir mais fortes, vão estar mais estimulados a participar dos cultos da semana, vão criar o hábito da comunhão, vão descobrir que podem vencer aquilo que lhes atrapalha, e vão ver que o seu tempo é muito maior do que imaginam, quando bem aproveitado.
7. *Utilize o selo de compromisso e o cartão de fidelidade JA.* Eles foram preparados pelo Ministério Jovem para estimular a fidelidade em cada jovem. O selo pode ser usado no momento de uma decisão especial. Já o cartão de fidelidade, pode ser utilizado a cada noite, fazendo um compromisso de fidelidade em cada uma das áreas que ele apresenta, e tornando, inclusive, o compromisso de cada noite, o motivo da oração intercessória, no “**jardim de oração**”. O Ministério Jovem de sua Associação ou Missão pode lhe dar mais informações sobre esse material.
8. *Capriche na promoção.* A promoção torna o programa conhecido e desejado pelos jovens e pela igreja.

Estamos vivendo em um momento especial e não temos tempo a perder. Por isso faça desta semana de oração a grande benção do Ministério Jovem para este ano. E não esqueça, em tudo o que fizer, de nosso foco em “**Salvação e Serviço**”. Essa tem de ser a direção de cada uma de nossas programações.

Primeiro Sábado

COMO SER MAIS PURO

Texto Base - Salmos 119:9-11

A pergunta que o salmista está fazendo é uma das mais repetidas pelos jovens adventistas de hoje. Talvez você mesmo já tenha feito essa pergunta, no meio da pressão que a gente vive.

Se nós pararmos para analisar a nossa situação vamos encontrar uma realidade mostranos que:

- A mensagem e a postura da Bíblia estão cada vez mais diferentes da sociedade;
- A pressão para ir pelo caminho da maioria é cada vez maior;
- Essa Pressão está concentrada sobre os jovens. Ela tem as cores, os sons e a cara dos jovens. Além disso, todas as idades se identificam com a juventude. Ela é o centro de atração. Ao pressionar os jovens, o inimigo alcança a todos.

Imagino que assim como eu, sua maior preocupação é saber como vencer esta pressão. Como ser uma luz no meio das trevas. Como ser limpo no meio da sujeira. Como ser honesto no meio da desonestidade.

A preocupação de hoje já mexia com a cabeça do salmista. Ele também se fez essa pergunta. Mas ele mesmo apresenta sua descoberta. É o mesmo caminho que nós também precisamos: **Obediência e Comunhão**. São dois segredos, mas os estão ligados entre si.

OBEDIÊNCIA

Vamos avaliar um pouco o primeiro segredo, afinal obedecer é um desafio nessa época de relativismo. Cada um é dono de sua própria verdade. Então, precisamos obedecer a que, ou a quem?

Mesmo dentro de nossa igreja, começam a surgir reflexos dessa situação. Vai surgindo a teologia do "Achismo". São pessoas que julgam a Bíblia e a verdade de acordo sua própria opinião ou

interesse pessoal. Sua visão, ou mesmo sua explicação envolve sempre: “Eu acho”, “Não vejo problema”, “Minha consciência não acusa”.

Precisa ficar sempre bem claro para nós, que temos o direito de questionar, mas não de usar nossa vontade como base para isso. Podemos questionar em busca da verdade Bíblica, mas questionando a Bíblia com a Bíblia.

Meu desafio a você é: Nunca troque a rocha da vontade de Deus pela areia movediça de suas idéias pessoais. As ordens de Deus nem sempre são lógicas. Nem sempre tem a linha de raciocínio que você quer ou que lhe convence. Mas, por trás de toda ordem existe uma bênção.

Quando Deus ordenou que Abraão sacrificasse seu único filho, essa não era uma ordem lógica. Abraão poderia ter questionado a Deus e poderia ter razão. Mas as ordens de Deus têm razões que a razão humana desconhece. Abraão obedeceu, e nós conhecemos os resultados.

Quando Deus ordenou a Adão, Eva e seus filhos, que no caso de pecado sacrificassem um cordeiro, essa não parecia uma ordem lógica. Quando Caim e Abel tiveram problemas, Abel obedeceu literalmente a ordem de Deus. Caim preferiu achar que as coisas deveriam ser de outro jeito. Era mais lógico. O resultado foi o fogo da aprovação de Deus caindo apenas sobre o altar de Abel.

Quer ser um vencedor? Siga o caminho que Deus já mostrou. Se as coisas não estiverem claras, lembre daquele sinal de trânsito que diz: “na dúvida não ultrapasse”. Uma regra que pode lhe ajudar é perguntar sempre que houver dúvida: O que Jesus faria em meu lugar?

COMUNHÃO

No jardim do Éden ficou provado que somos mais fracos que satanás. Na Cruz e na ressurreição, porém, ficou provado que Deus é mais forte que o nosso maior inimigo – a morte. Por isso, só a comunhão, a relação com Cristo dá o poder para obedecer e ser fiel.

Os melhores caminhos para ter uma vida de comunhão são os mesmos que nós já conhecemos. Pena que muitas vezes conhecemos, mas não usamos. O segredo é: “Mais Bíblia e mais oração para ter mais de Cristo e Seu poder”.

Através da Bíblia você conhece a vontade de Deus. Você descobre como Ele se interessa por você. Mas você já parou para pensar por que muitos não tem vontade de ler? Talvez seja porque:

- Lêem de maneira mística. Acham que pelo simples fato de ler já vão ser abençoados e vitoriosos. Pensam que só por tocá-la já vão receber poder. Como não recebem aquilo que esperam acabam desanimando. É preciso ler, entender, pesquisar e praticar.

- Lêem com pressa e acabam não entendendo o que lêem. Ninguém gosta do que não entende. O ideal é ler aquilo que consegue aplicar e aproveitar. O melhor seria até iniciar a leitura pelo evangelho de João, que é o livro mais fácil da Bíblia.

A oração é o outro meio de ficar perto de Deus, de Sua vontade e de Seu poder. Quando você ora, sente que Cristo está perto de você.

Precisamos orar apesar de saber que Deus nos conhece. A Oração, porém, é a autorização para que ele possa atuar.

Alguns não sentem vontade de orar, porque:

- Sua oração é quase decorada, como uma Reza. Não representa seus pensamentos, sentimentos e necessidades. Falam sem pensar no que estão falando. Às vezes até começam a pensar em outras coisas enquanto estão orando. Alguns chegam a dormir no meio da oração. São orações que não refletem a realidade. Há alguma motivação para orar assim?

- Outros fazem orações excessivamente formais. Usam um vocabulário tão elaborado, colocando Deus nos mais altos céus, que acabam ficando distantes do que estão falando. O resultado é que não se sentem como alguém que conversa com um amigo. E, se Deus não é meu amigo, porque vou ter interesse em falar com ele?

Ore com sinceridade, abrindo o coração, falando aquilo que você sente, contando suas histórias e dramas pessoais a Deus. Uma

oração assim vai se tornar mais atrativa, trazer a Deus para mais perto de você e ter muito mais poder.

Se você seguir os dois conselhos da Bíblia, Deus lhe garante a Vitória. Ele quer lhe tornar:

- Puro em um mundo impuro.
- Seguro no meio da insegurança.
- Fiel no meio da infidelidade.
- Luz no meio de tanta escuridão.

Alguém pode até dizer: “É impossível, a pressão é grande demais”.

É importante lembrar, porém, que Jesus nasceu em Nazaré. Era um vilarejo com cerca de 700 habitantes, quase como uma cidade de refúgio, onde viviam pessoas de um padrão não muito alto. Ele foi criado ali. Por isso a pergunta de Natanael quando soube de Jesus: “Porventura pode vir alguma coisa boa de Nazaré?”

Ele passou sua juventude em um dos piores lugares para poder dizer: “Eu conheço o caminho”. Eu sei como ser puro no meio da impureza, e quero ajudar você”.

A Bíblia nos dá uma certeza, em Hebreus 4:15-16: Cristo conhece o caminho. Ele tem o poder, e por isso mesmo quer lhe socorrer.

Você gostaria de dizer: “Eu quero vencer. Eu quero ser mais puro. Senhor purifica meu namoro, as músicas que eu ouço, meu vocabulário, os alimentos que eu como, os amigos que eu tenho”.

Cristo hoje lhe diz: venha que eu lhe ajudo. Não tente vencer sozinho. Eu lhe ofereço a minha vitória

Domingo

FIEL A TODA PROVA

Texto base - Daniel 3:1-7

Os estudiosos da Bíblia conhecem bem Daniel 2. Nesse capítulo é apresentado o sonho do rei Nabucodonosor. Já no capítulo três, porém, a Bíblia apresenta uma continuação da história, mas com um enfoque diferente.

Em Daniel 2 fica claro que existe um Deus no comando de tudo. Até os reinos estão ligados ao seu poder, e nada acontece sem sua supervisão. Já o capítulo 3, fala do plano de Satanás em transformar os filhos de Deus em idólatras e escravos.

Nabucodonosor era um rei que queria saber o futuro. Muitas pessoas hoje também buscam a mesma coisa. Procuram o Tele-Futuro 0900, oferecem a mão para ser lida pelas ciganas, querem saber o que dizem as cartas, o tarô, e outras ofertas mais.

Não caia nessa, porque o máximo que pode acontecer com o seu futuro é trinta dias depois aparecer R\$ 3,95 por minuto a mais na sua conta telefônica. Se alguém procura as Ciganas, o máximo que vai acontecer é ouvir delas: "Oh, sua mão está muito suja e não estou conseguindo ver seu futuro". Se você quer saber o futuro, vá a Deus. Só Ele sabe. Se Ele quiser, vai revelar a você, como fez a Nabucodonosor.

O sonho de Nabucodonosor apresentava os tempos e épocas do mundo. Ele não era importante por causa dos metais preciosos da estátua, mas porque passo a passo o mundo passaria do ouro para prata e depois para bronze, para ferro e aí barro com ferro.

Mas nos dias dos "pés" da estátua, o Deus do Céu estabeleceria um outro reino, um reino eterno. Ai você entende, então, que o ponto central não são os metais, mas a pedra que atingiria os pés da estátua. O centro do sonho era Jesus. Ele é o único ser capaz de mudar a história.

Depois do impacto do sonho e de sua interpretação, Nabucodonosor decidiu construir uma imagem de ouro, com quase 22 metros de altura por 3 de largura, e colocar na Campina de Dura para um culto idólatra.

Nabucodonosor queria se engrandecer e por isso fez aquela estátua. A verdade é que Satanás era quem estava liderando aquele ato de idolatria.

Muitas vezes o ser humano pensa que é ele quem está sendo homenageado. Ele é quem está se envaidecendo. Saiba, porém, que quando alguém pensa assim, é Satanás que está sendo homenageado, ele é quem está sendo adorado.

Se ele aparecesse como realmente é, ninguém ficaria para adorá-lo. É por isso que ele se esconde atrás do ouro. Aliás, hoje ele tem se escondido atrás de tantas coisas que as vezes nem conseguimos imaginar.

Este ser, que é mestre no disfarce, naquele dia tinha alguns planos. Primeiro: misturar verdade com erro e depois tirar o Brilho de Deus.

Note que a cabeça era de ouro nas duas estátuas. Essa era, basicamente a única semelhança. A estátua construída pelo rei, da cabeça para baixo já mudava um pouquinho. Mas qual o problema de termos um pouquinho de erro junto com a verdade? Satanás sempre faz a mistura para tentar apresentar tudo como verdade. Não esqueça, porém, que a verdade só é verdade quando é 100% verdade. Um pouco do erro no meio da verdade torna tudo errado.

Seu principal objetivo com a mistura é a confusão. Assim, confundindo, ele pode realizar seu objetivo maior, tirar Jesus do Coração do ser humano. Satanás sempre tentou isto: no Jardim do Éden, escondido atrás da serpente, tirou as palavras de Jesus do coração de Eva. Quando Jesus nasceu em Belém, Herodes mandou matar todas as crianças, pois na verdade o que ele realmente queria era matar a Jesus. O inimigo ainda quer tirar o brilho de Jesus na vida das pessoas.

Naqueles dias, Nabucodonosor tinha planos de um culto pagão para todo o seu império. Um tipo de culto ecumênico.

Na Campina de Dura o povo podia ver três coisas a sua frente:

1. A Estátua de Ouro de quase 22 metros.
2. O Trono do Rei Nabucodonosor com toda pompa.
3. A fornalha de fogo ardente que certamente fora usada para a fundição da estátua e que agora seria usada como instrumento de pressão.

Então o porta-voz de Nabucodonosor disse à multidão que se reunia na Campina de Dura: “Vocês foram convidados para um ato de adoração. Aqui está também a orquestra sinfônica de Babilônia, e o Coral. Toda a música será usada para este culto e vocês vão participar também. Quando tocar a música, todos vão se ajoelhar. Quem não se ajoelhar, será jogado numa fornalha de fogo, que já está acesa”.

Bem, eu gostaria de dizer a vocês, que naquele vale muita gente não dava a mínima para o culto à estátua, ou ao Deus de Nabucodonosor. Mas quando foi informado que aqueles que não se ajoelhassem seriam jogados no fogo aceso, eles imediatamente se converteram.

A isto nós chamamos pressão do existencialismo. Não importa como viver, o importante é viver. Se para viver tenho que mentir, então eu minto. Se para viver tenho que passar os outros para trás, então é isto que eu faço. Se para viver, tenho que vender meu corpo, então eu vendo, porque não importa como se vive, o importante é VIVER. Esta é a filosofia de vida do mundo, os fins justificam os meios.

Mas, viver não é o mais importante, o importante é como você vive.

Você pode imaginar um jovem “mais ou menos” cristão na Campina de Dura? Quando o porta-voz falou, ele ficou em apuros, porque uma pessoa “mais ou menos” sabe o que é a verdade, porém, não tem coragem de viver de acordo com ela.

Ele sabe o que a Bíblia diz sobre adorar imagens, mas não tem coragem de ficar em pé, não tem coragem de dar a vida por algo que ele não confia totalmente.

Então, ele pensa, pensa e acha uma saída. Ele vai e fica atrás de um homem de 1,99m de altura, porque um homem de 1,99m de altura quando se ajoelha, fica com 1,30m. Bem ele tem 1,60m de altura, então não terá dificuldade se ficar agachado atrás.

Quando toca a música ele se agacha, não ajoelha. Que posição ridícula para um Cristão ficar! Jesus mesmo disse: “Quem dera fosses frio ou quente, mas porque és morno, estou a ponto vomitar-te de minha boca” (Apocalipse 3:16). Nem no mundo, nem na igreja. Existe muita gente assim.

Certamente, alguém que estava nesta posição, viu os três Hebreus em pé. Não tem coisa pior para alguém que está agachado, do que ver três em pé, na posição que ele gostaria de estar, mas não tem coragem para o sacrifício.

Você pode imaginar uma destas pessoas agachadas dizendo a Nabucodonosor: “Rei, há três jovens que não se ajoelharam”.

Daqui pra frente você vai ver o quanto custa ser fiel a Jesus. As coisas apertaram quando o rei disse aos jovens Hebreus: “Eu vou tocar uma segunda música só para vocês”.

Então um deles respondeu: “Rei, não precisa mandar tocar uma segunda música, nós não vamos nos ajoelhar, porque esta multidão é escrava. Escravo não escolhe, obedece. Você diz para um escravo deitar e ele deita; você diz pula, e ele pula; você diz jogue-se no buraco e ele se joga; mas nós somos livres. Temos liberdade para escolher o fogo ou ferir nossa consciência. E nós escolhemos ficar em pé, mesmo sabendo que poderemos morrer. Porque não nos importa se vamos morrer. Importa como vamos viver a vida, mesmo que ela seja curta”.

Quanto custa ser fiel a Jesus? É possível que eu esteja falando hoje, para alguém que está lutando para fazer o que é certo e ser fiel.

O namorado está pressionando porque quer ir mais longe, e talvez você esteja se perguntando: “O que fazer se eu amo meu namorado, mas sei que preciso resistir?”

Jesus nunca disse que segui-Lo seria fácil, mas, Ele deixou claro, porém que: “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo” (João 16:33).

Você vai vencer. Talvez esse garoto que lhe pressiona não deva ser mais seu namorado. Mesmo que você o ame, terá que deixá-lo. Deus vai ajudar você a encontrar alguém que lhe ame de verdade.

Será que estou falando para um jovem que está lutando com as aulas no sábado? Quer se formar, mas o professor diz: “se você quiser se formar terá que vir às aulas na sexta a noite”.

Jesus quer lhe dizer que: “Ser fiel neste mundo nunca foi fácil. Apesar do cristianismo ser popular hoje; apesar de aparecerem artistas, jogadores e políticos, nos meios de comunicação dizendo abertamente que são cristãos, lembre-se que seguir a Jesus nunca foi e nunca será popular, mas eu prometo que nunca vou deixar você. Quando o calor do mundo esquentar, vou estar ao seu lado; quando tudo escurecer, serei sua luz, quando todos lhe rejeitarem, eu nunca vou lhe abandonar”.

Mas eu lhe digo que custa muito ser fiel a Jesus. É possível que você tenha que deixar amigos e sonhos por amor a Ele, mas compensa seguir a Jesus ainda neste mundo.

Porque um dia, muito breve, a pedra irá atingir a estátua, e quando este impacto ocorrer, só estarão no grupo dos salvos os que continuaram perseverando em seguir a Jesus. Você vai continuar seguindo? Está disposto a pagar o preço?

Segunda

FAÇA A ESCOLHA CERTA

Texto Base: Gênesis. 13:1-13

Fazer escolhas é uma das questões que temos que encarar frequentemente. A cada minuto estamos diante de uma encruzilhada. O que fazer? O que escolher? A história de Ló tem a resposta.

Ló era filho de Harã, e viviam em Ur. Seu pai, porém, morreu enquanto o seu avô, Tera, ainda era vivo e por isso ele acabou sendo adotado por seu tio Abraão.

Sem dúvida nenhuma ser filho de Abraão, mesmo que adotivo, era algo fantástico. Ele falava e andava com Deus. Se alguém quisesse seguir Abraão em Canaã, não teria dificuldades, porque ele construía altares ao seu Deus. Não era difícil encontrá-lo ou estar com ele.

Deus havia abençoado muito a Abraão, e Ló também recebeu essas bênçãos. Com isso os dois grupos cresceram tanto, a ponto de haver dificuldades entre eles.

A Bíblia diz que: “Houve contenda entre os pastores de Ló e os de Abraão” (Gênesis 13:7). A prosperidade de Abraão também ajudou no progresso de Ló e este era o verdadeiro motivo do problema. Muito gado, muitas ovelhas e pouco pasto. Acabou havendo atrito entre os administradores de Abraão e os de Ló.

Abraão, vendo isto, demonstrou sabedoria. Ele resolveu o problema antes que não houvesse mais solução, e eles acabassem sendo afetados. Afinal, no mundo em que vivemos ninguém deixa de ter problemas, mesmo não querendo nasce com eles.

Eu sei de gente hoje, que está se separando, e sabe qual foi o primeiro atrito? A Pasta de dente! Não resolveram o problema e acabaram partindo para agressões verbais, depois agressões físicas, e agora o casamento está no fim.

Abraão foi um grande homem, porque antes que um problema não tivesse mais solução, ele o resolvia.

Lembre: quando for resolver problemas, suba mais perto de Deus, porque quanto mais perto dEle, mais visão você vai ter e quanto mais longe menos você vai enxergar. Tenho visto muitas pessoas solucionando seus problemas nos vales, lá embaixo, e por isso são infelizes e sofrem.

Não se esqueça disto: toda vez que alguém vai fazer uma escolha, Satanás se aproxima. Não importa se vai escolher coisas pequenas ou grandes, ele sempre se aproxima porque deseja que erre o caminho. Ele sabe que uma escolha errada terá conseqüências naturais.

Se você for comprar uma roupa, ele vai estar ali, pois deseja que você erre na escolha. Se você for escolher alguém para um futuro casamento, ele vai também, porque quer ver seu lar destruído.

A Bíblia é muito clara, em **I Pedro 5:8**, quando diz: *“Sede sóbrios, vigiai. O vosso adversário, o Diabo, anda em derredor, rugindo [como leão], e procurando a quem possa tragar”*.

Mas, se Deus está conosco, a gente não pode ter medo de Satanás. Ele sempre está próximo de seus filhos, porque Ele quer dirigi-los. Porém se não o aceitamos; o inimigo vai estar ali como um leão faminto.

Mas Satanás nunca vem como ele realmente é. Sempre está mascarado. No Jardim do Éden ele estava por trás da serpente. Ele sabe que não pode aparecer como é, porque espanta os seres humanos. Então ele usa máscaras, como no deserto da tentação onde apareceu como Anjo de Luz.

Satanás hoje se esconde atrás de uma linda garota que não tem a mesma fé. Ele está atrás de uma proposta financeira que vai levar à transgressão do sábado.

Ele tentou a Ló no alto da montanha. Mas como ele fez isso? Fez

com que Ló olhasse para a bela criação de Deus. “E levantou Ló os olhos e viu toda a campina do Jordão” (Gênesis 13:10). Estava vendo um lindo lugar que podia ser comparado ao Éden perdido. Então Satanás o tentou. “Porque não vem morar no Éden perdido?” Você não pode esquecer que neste mundo não existe nenhum lugar para ser nossa morada permanente, só o céu.

Dá para imaginar Ló dizendo: “Eu acho que embora. A campina do Jordão é muito melhor. Estou cansado de viver em Canaã, porque aqui preciso de fé. Preciso confiar. Aqui é terra de gente desequilibrada que vem, toma o que é seu e depois lhe mata. Eu quero ir, porque lá tem garantias. A terra é boa e bonita, e com certeza meus animais e minha família vão viver muito melhor. Eu já estou cansado de não ver garantias e só viver pela fé. É claro que lá tem homens maus, mas eles estão por aqui também. Qual a diferença?”

Nunca se esqueça: viver onde Deus diz não, é viver sem garantias. Apesar de Canaã ter perigos, era o local da promessa. Ali Ló estaria protegido.

Então Ló decidiu descer. E quando você desce, vai perdendo sua visão. Naquele dia ele desceu com rebanhos, servos, tendas, ouro, prata, esposa e filhos.

Tempos depois voltaria sem nada. Mas naquele dia não conseguia ver isto. Quando não nos deixamos guiar por Jesus, nossa vida se torna uma decadente desgraça.

Vinte anos se passaram; e nos **capítulos 18 e 19** encontramos o restante desta história. Jesus e dois anjos desceram do céu, e passaram nas tendas de Abraão. Enquanto Jesus e Abraão conversavam, os anjos se dirigiram a Sodoma. Dentro da casa de Ló, deram a notícia da destruição de Sodoma. Ló teria somente aquela noite para anunciar aos seus parentes que a cidade estava condenada.

Daqui pra frente você vai ver o que significa continuar com as decisões erradas, permitindo que o mundo materialista entre em sua família.

Ló saiu para anunciar. Aliás, toda vez que Deus trouxa alguma destuição, sempre deu uma oportunidade de salvação. No dilúvio, a porta da arca; em Jerico, a casa de Raabe; e em Sodoma, quem quisesse se salvar teria que sair da cidade.

Eu imagino que Ló foi à casa de uma filha, eram altas horas da noite, eles já estavam dormindo. Quando entrou, disse à família recém acordada: “Há dois anjos lá em casa dizendo para sairmos desta cidade porque ao amanhecer tudo será destruído”.

Seu genro falou: “Eu não acredito em anjos!!. Eu acredito no carro que tenho lá na garagem. Só acredito no que posso pagar com o meu dinheiro”. Sua filha disse: “Pai eu não acredito em anjos, você não me ensinou a acreditar no que não se vê, só no que se pode ver e pegar; por isso pai, eu não acredito em anjos mas acredito no desfile de moda que terá quinta à noite”.

Ló voltou sem ninguém. Vinte anos sem culto familiar. Vinte anos sem falar das histórias de salvação. Vinte anos sem ir à igreja. São anos suficientes para limpar qualquer vestígio da presença de Deus no ser humano, pois não se pode acreditar no que não se vê ou ouve.

A misericórdia de Deus é que nos salva. **Gênesis 19:16:** “... como, porém, se demorasse... sendo-lhe o Senhor misericordioso, o tirou e o pôs fora da cidade... Havendo-os levado fora, disse um deles: livra-te, salva a tua vida; não olhes para trás, nem pare em toda a campina; foge para o monte, para que não pereças”. A expressão: “... Disse um deles...” são palavras ditas por Jesus a Ló.

Agora sim, eu quero ouvir o que Jesus tem a dizer para um homem que está errando por vinte anos. O Jesus que muitos dizem que não existe. Alguns dizem: “ele ama e por isso não vai destruir ninguém”, outros falam: “Ele é severo, e não permite que muitos se salvem”.

Em meio a toda distorção, sua palavra ainda fala: “E sendo o Senhor misericordioso tirou e o pôs fora”.(Gênesis 19:16).

Era madrugada, Ló estava saindo de Sodoma com sua Esposa e

suas filhas. Estava chorando, por saber que uma parte da família ficou como consequência de sua decisão errada naquele dia, lá na montanha.

Dá pra ver Jesus dizendo: “Eu quero te salvar. Eu sempre lutei por tua salvação. Eu estava na montanha ao teu lado, mas você não me ouviu. Agora estou aqui desesperado, pois estou vendo todos se perderem, mas eu quero salvar vocês. Por isso Ló, não esqueça: se você quer se salvar, não olhe para trás. Olhar para trás é lembrar do passado, dos erros que cometeu, é lembrar que vinte anos atrás você errou e hoje parte de sua família está ficando; por isso não olhe para trás”.

Será que estou falando para alguém que está querendo olhar para trás, lembrar seu passado? Paulo ensina, em **Filipenses 3: 13, 14**: “*Esquecendo das coisas que para trás ficam... prossigo para o alvo...*” Poderá ficar escuro, mas não olhe para trás; poderão lhe dizer muitas coisas, mas não olhe para trás.

“Não Pare”, nunca pare. Você poderá sentir a terra tremer, poderá ouvir explosões, mas não pare. Mesmo que sinta o cansaço, não pare; venha para os Meus braços aqui na montanha.

Que luta foi travada no vale quando Ló e sua família saíram de Sodoma. O bem e o mal disputando almas preciosas. Então quatro saíram em direção à montanha, mas só três chegaram. A mulher de Ló olhou para trás e ficou.

Algum tempo atrás uma irmã disse ao pregador quando saiu da igreja: “Você não sabe porque a mulher de Ló olhou para trás?” E ele respondeu: “Eu tenho algumas conclusões sobre este assunto”. Ela respondeu rápido: “Guarde todas elas. Você não sabe o que é o amor de mãe”.

Eu fiquei pensando na resposta dessa irmã. Realmente eu não sei até onde vai todo esse amor, porque não sou mãe. Mas, tenho uma certeza: não era amor de mãe. Eu até teria uma resposta para esta irmã:

Não me diga que era amor de mãe, porque se fosse, por vinte anos ela não teria se esquecido do culto familiar. Não era amor de mãe, porque se fosse, por vinte anos ela não teria esquecido de ensinar as lindas histórias da salvação. Não era amor de mãe, porque se fosse, teria dito para seu esposo: “Este não é o lugar para morarmos, vamos sair daqui”. Então, o que fez a mulher de Ló olhar para trás?

Jesus disse certa vez:, e está em **Mateus 6:21**: “*Onde estiver o seu tesouro ali estará o Seu coração*”. Seu coração não estava nos filhos, mas em Sodoma. Quando quis se separar, foi uma atração fatal, e por isso ela ficou, e ficou para sempre.

Onde está seu coração? O coração de muitos está como o da mulher de Ló.

Foi então que Ló chegou à montanha com suas duas filhas. Melhor seria estar sozinho.

Lá na montanha, as filhas de Ló fizeram um plano. Saíram de Sodoma, mas Sodoma não tinha saído delas. Embebedaram o pai e se envolveram sexualmente com ele. Que tragédia! Como consequência tiveram dois filhos, Moabe e Amom,, que se transformaram em duas nações perversas e ímpias.

Porém, naquele dia lá em cima da montanha, Ló não podia enxergar essa situação. Satanás o cegou. Cuidado para que isso não aconteça com você hoje!

O que você está escolhendo? Lembre-se: toda vez que você fizer uma escolha, Satanás vai se aproximar, pois quer que você erre o caminho.

Mas Jesus está diante de você dizendo o que está em **Isaias 30:21**: “*...este é o caminho, andai por ele*”.

Você não acha que deve escolher Jesus de novo?

Gostaria de aproveitar esse momento?

Terça

CUIDADO PARA NÃO CAIR

Texto Base - Mateus 26:58

Uma leitura em todo o capítulo 26 de Mateus mostra a história e os porquês do fracasso de um homem.

No verso 58, em especial está a base para entender toda a história de Pedro apresentada no capítulo 26 de Mateus. Especialmente porque Pedro negou a Cristo antes do cantar do galo, e como podemos evitar repetir a história hoje. Afinal, hoje, o galo ainda canta, e Cristo continua preocupado em nos alertar, para que nossa história não tenha o mesmo resultado.

O capítulo 26 de Mateus apresenta Pedro, um herói do cristianismo, no fundo do poço. Por que ele teve tantos fracassos? (*Ler texto base*).

Apesar de seu aparente entusiasmo, até o momento em que o galo cantou, Pedro era um cristão sem compromisso. Seguiu Cristo de longe.

A pergunta que fica para nós hoje: É possível ser batizado, estar na igreja, ser de família tradicional, ter uma longa ficha de serviços pela igreja e não estar comprometido?

Existem seis momentos da vida de Pedro, em Mateus 26, que mostram como é possível estar com Cristo e segui-lo de longe. Sem compromisso. É uma oportunidade para nossa auto-avaliação.

Nos *versos 20-30* Mateus apresenta o momento da comemoração da páscoa e da instituição da Santa Ceia. Ali é possível identificar como Pedro *Deixou passar em branco uma oportunidade para sua reconsagração*.

Aquele deveria ter sido o momento para receber forças, reconsagrar a vida e estar preparado para o que viria depois. A ceia passou, ele falou palavras bonitas, mas nada aconteceu em

sua vida. Saiu dali da mesma maneira que entrou. Foi a sua grande chance, mas ele desperdiçou. Ai começou sua queda.

A gente pode avaliar a nossa própria situação, diante da realidade de Pedro. Será que alguns de nós não estamos vindo à igreja apenas para encontrar amigos, mostrar as roupas ou carros novos, bater um papo com alguém, ou fazer alguma outra coisa que mostre que estamos perdendo uma grande oportunidade?

Será que pode haver pessoas preocupadas com tudo, menos com a mensagem? Esperam que amanhã surja uma oportunidade mais fácil, ou algum acontecimento que venha a impactar e criar uma nova situação, e ai então vão ter o momento de reconsagração?

Pode haver alguém que vem aos programas da igreja, mas rejeita a mensagem por achá-la dura, e perde com isso um recado de Deus.

Será que existem pessoas que ouvem a mensagem que é pregada e passam todo o tempo aplicando aos outros aquilo que deveriam receber para si? Consertam a vida de todos, mas perdem uma oportunidade para reconsagração pessoal.

Nos *versos 31 - 33* Jesus avisa com muita franqueza e sinceridade: "Vocês me abandonarão". Em Lucas 22:31 Ele foi mais longe quando disse: "satanás pediu para peneirá-los...". A resposta de Pedro foi categórica: "Eu nunca te escandalizarei". Em outras palavras: ***"Comigo não. Sou melhor do que os outros"***.

Essa é mais uma razão do fracasso de Pedro, e que tem que abrir nossos olhos hoje, para não repetirmos a história. Ele representa aqueles que se sentem melhores do que os outros.

Alguns desses brigam por posição ou cargos, sempre querendo ser os melhores. Ninguém poderá fazer nada melhor do que eles.

Outros exageram na aparência pessoal. Gastam muito tempo e dinheiro tentando parecer os melhores, os mais bonitos, os mais desejados.

Outros usam ainda uma ferramenta mais perigosa: Criticam para destruir outros. Se eles fazem isso, se sentem vencedores, ou superiores. Esta é uma demonstração do desespero que eles tem para ser os melhores.

Esses correm o mesmo risco de Pedro, caminhando inconscientemente pelo mesmo caminho que ele caminhou. Como resultado podem chegar ao mesmo fracasso pessoal e espiritual.

No *verso 35* Pedro foi convincente, mas não passou disso. Diante da preocupação de Jesus ele respondeu: “Morrerei, mas não te negarei”. Demonstrou que possuía uma *Religião de intenções e de palavras*.

Este foi mais um capítulo da história de sua queda. Ele falava muito, mas sua vida não correspondia a essa consagração.

Ele é um exemplo de pessoas que falam das coisas de Deus com ar de sinceridade, mas não se envolvem. Não passam de palavras. Falam da Bíblia, mas não lêem, falam de oração, mas não oram, falam de amor ao próximo, mas não ajudam. Para eles a religião é um belo discurso bem elaborado.

Nos *versos 37-45* Jesus acorda Pedro três vezes para orar. *Ele dormiu enquanto deveria orar*.

As coisas de Deus começam a perder o interesse. Não mexiam mais com ele com a mesma intensidade. Perdeu uma grande oportunidade, e abriu a porta para a queda.

Será que a gente não pode estar indo pelo mesmo caminho ou estar vivendo a mesma situação? Para as coisas de Deus sempre cansado e sempre sem vontade? Quem sabe a Bíblia está fechada durante toda a semana. Só é lembrada no sábado. A lição da Escola Sabatina está em branco e as orações já são formais e distantes.

É tempo de abrir os olhos. A história não pode se repetir. Não podemos correr o risco de ter a vontade dirigida para outras prioridades que não sejam as coisas de Deus.

Se você ler os **versos 51-54**, vai encontrar Pedro tentando matar Malco, o servo do sumo sacerdote. Acabou acertando sua orelha.
Não teve paciência com as atitudes de Cristo

Tentou resolver as coisas do seu jeito. Aliás, essa não foi a primeira nem a única vez que ele agiu assim. Esse caminho já estava sendo pavimentado há mais tempo. Dessa vez, porém, Pedro chegou a extremos.

Com sua atitude, ele precisa despertar aqueles que passam pela mesma dificuldade. Talvez não tenham paciência para perseverar em oração. Pensam logo: “Se Deus não age, vou dar o meu jeito”. Outros podem estar querendo mudar as pessoas na pressão ou obrigação. Não tem paciência com as falhas dos outros. Esquecem do tempo que Deus precisou para mudá-lo. São pessoas que estão caminhando na mesma direção de Pedro, mas não podem cair. É tempo de acordar.

Nos *versos 69-75* Jesus lhe mostrou até o momento onde iria enfrentar a provação: “Antes de o galo cantar, três vezes me negarás”. Pedro foi bem avisado, mas, *Não assumiu sua vida religiosa*.

Sua queda foi desmascarada com o cantar do galo. Ele arrumou desculpas ou mentiras para esconder suas características de cristão.

Esse é um problema complicado e que temos de enfrentar ainda hoje. Quantas vezes, quando alguém nos convida para algum lugar, ou pergunta alguma coisa que tenha ligação com a nossa fé, a gente acaba dando explicações técnicas para o que Deus pede.

Quantas pessoas acabam quebrando princípios para não perder amigos. Preferem entrar na onda para não serem rejeitados.

Quanta gente não luta por aquilo que acredita. Esconde-se atrás do medo e da vergonha.

O galo ainda canta hoje, mas antes que ele cante para você, acorde de sua condição. Você não pode cair. Deus lhe chamou para ser fiel e vitorioso.

Quem faz como Pedro e segue a cristo de longe, sente as

conseqüências na vida. Acaba sendo um cristão infeliz. Está sempre em luta, sem encontrar momentos de paz. Vive uma religião difícil, pesada, sem motivação, cheia de não's. Acaba caindo em pecado de maneira aparentemente inesperada. Todos achavam que era um grande cristão ou grande líder, quando vem a queda.

Quem vive assim, nunca experimenta vitórias e milagres, e acaba desacreditando do poder de Deus, porque nunca vê seus resultados. Corre um sério risco de abandonar a fé.

Deus lhe enviou essa mensagem, porém, porque você não pode cair. Não pode repetir a história. Ele quer lhe dar uma vacina, com Sua orientação e poder.

Mas, houve um momento em que a história mudou e Pedro se comprometeu. Foi quando conheceu o tamanho do amor de Deus.

Lucas 22:60-62 diz que Pedro olhou para Jesus logo após o cantar do galo. Esperava encontrar reprovação e rejeição, mas o que viu foi um olhar de perdão e amor. Essa foi a marca de sua conversão.

Baseado na vitória foi escrito o hino 190 do Hinário Adventista - "Seu Maravilhoso Olhar".

O olhar de Cristo tirou Pedro do fundo de uma sucessão de pecados conscientes e inconscientes. Hoje, porém, Seu olhar nos manda um recado: "também quero transformar você".

O cantar do Galo foi um sinal da derrota de Pedro, mas também foi a porta aberta para o perdão, recomeço e consagração. Quem sabe hoje, ao analisar a situação de Pedro, o galo cante para você dizendo: "Chega".

Você pode estar no limite. Antes que a queda seja fatal olhe para Cristo e faça sua entrega.

Será que existe alguém aqui:

- Que tem levado uma vida sem compromisso com Cristo, colocando sua vontade e suas idéias em primeiro lugar?
- Que ainda não entregou sua vida a Jesus?

- Que está correndo demais, sem tempo para Deus?
- Querendo uma promoção e, para isso, sacrificando princípios?
- Com medo de perder a turma ou com vergonha de assumir sua religião?
 - Lutando por posições na igreja?
 - Vivendo uma religião de fachada, só por fora?
 - Afundando em um pecado secreto, sem conseguir acreditar mais, e cheio de decisões fracassadas?
 - Que está repetindo em sua vida as características da vida de Pedro?

Cristo convida para um compromisso com Ele. O cantar do galo foi o toque de despertar para Pedro. O cantar do galo é a voz do Espírito Santo que convida a acordar, hoje, e tomar uma atitude. O cantar do galo é uma oportunidade para encontrar o amor, o perdão e o poder de Deus sempre à disposição.

Seu olhar quer quebrar o gelo e o medo do coração. Ao invés de segui-Lo de longe, venha como está para os seus braços.

A Toda Prova

Quarta

POR QUE DEUS DIZ NÃO?

Texto Base – Mateus 5:37

Você já viu como as pessoas tentam descobrir, definir e encontrar a verdade? Alguns procuram pela meditação, outros pelo martírio, outros ainda através de sua visão pessoal e muitos a buscam na Revelação. Exatamente por se apresentarem tantos caminhos para chegar a um mesmo destino é que este se tornou um tema muito controvertido e incompreendido. O que realmente é a verdade?

O maior perigo da busca pela verdade, é trocar a revelação bíblica pelas opiniões ou interesses pessoais. Usar os próprios argumentos para definir o que é certo ou errado, o que Deus quer e o que Ele não quer. Se uma pessoa pudesse conhecer a vontade de Deus pela argumentação de alguém, os que falam ou escrevem melhor sempre seriam os vencedores. Aliás, isso é o que está acontecendo no mundo religioso de hoje. As religiões que mais crescem são aquelas que tem líderes e oradores carismáticos, que sabem trabalhar bem as palavras e argumentos. Acabam convencendo as pessoas de que aquilo que falam é a verdade, e arrastam muita gente consigo.

Muitas vezes o risco do “achismo”, que é a confiança na opinião pessoal, acaba aparecendo no meio da nossa própria igreja. Muitas pessoas, seguras de sua maneira de ver as coisas, dispensam as palavras inspiradas, dizendo que já estão desatualizadas e confiando na sua própria argumentação acham que muitas coisas devem ser diferentes do que são. Essas pessoas defendem que precisamos nos tornar mais contemporâneos. Temos que nos adaptar a uma nova época.

No meio de toda esta discussão, uma palavra tem sido o centro das atenções. De acordo com a maneira que ela é vista, a gente pode encontrar a solução do problema. Esta palavra, pequena, mas forte é “NÃO”. Qual deve ser a nossa posição quanto a ela? Abolir e adaptar nossos hábitos e crenças? Ou ser ainda mais criteriosos?

Vamos voltar um pouco no tempo e chegar à época de Jesus.

Assim a gente pode entender como Ele se relacionou com esta palavra. Segundo Paulo, Cristo veio quando havia chegado a “plenitude dos tempos” (Gálatas 4:4). Em outras palavras, a profecia estava mostrando o momento, mas o mundo e a religião também estavam tão longe do plano de Deus, que Cristo não poderia esperar mais para consertar a situação. Se Ele demorasse um pouco mais para vir, possivelmente os homens não iriam mais conseguir compreendê-lo ou até reconhecê-lo. A vida religiosa precisava ser redirecionada. Cristo precisava preparar um povo que O representasse corretamente. Precisava de um movimento que falasse a verdade ao coração do povo.

Não é difícil notar que a realidade daquela época é muito parecida com a de hoje - religião confusa, e um povo precisando ser alcançado com a verdade. Sendo que as duas épocas são muito parecidas, é importante notar como Cristo tratou o uso do “NÃO”. Entendendo a postura de Ele, vamos poder definir melhor a nossa.

Dentro do sermão do monte, o discurso de fundação da Igreja Cristã, e o mais abrangente dentre os que estão relatados na Bíblia, Cristo tratou o assunto do “NÃO” (Mateus 5:21-37). É interessante notar que Ele, ao invés de anular ou diminuir, ampliou os limites conhecidos pelo povo. Ele saiu do “NÃO” visível e foi mais longe, entrando no mundo do “NÃO” invisível. Ele foi além do “NÃO” ato, e chegou até o “NÃO” pensamento. Ele terminou essa seção do sermão deixando sua posição clara: “cuidado com a tentativa de encontrar um meio termo para a verdade. Sejam suas posições SIM, SIM e NÃO, NÃO”.

À medida que estivermos chegando mais perto da volta de Cristo, Satanás vai criar maneiras novas e discretas para levar os filhos de Deus ao pecado. Por isso, nossas posições e crenças devem ser mais claras e definidas.

Por isso, precisamos entender claramente porque Deus diz “NÃO”. Os motivos porque Ele apresenta Sua vontade de maneira tão específica e sem aberturas. Se nós conseguirmos entender isso, vamos aceitar Sua vontade não como imposição, mas como proteção.

Existem pelo menos quatro motivos:

1. Para não brincar com o fogo

Deus sabe que muitas coisas que parecem não ter perigo escondem um grande risco. Quando Ele diz “NÃO” para algumas coisas que muitas vezes achamos simples, pequenas ou até desnecessárias, Ele sabe o que mais elas envolvem. Nem sempre conseguimos enxergar isso. Quem brinca com fogo, corre o risco de se queimar.

Deus sabe, por exemplo, que um pouco de bebida alcoólica não faz com que uma pessoa fique bêbada e jogada na rua. Por que, então, não permitir só um pouquinho? Existem várias pesquisas que mostram os riscos de quem bebe socialmente acabar se tornando um alcoólatra. A maioria delas indica que cerca de 12% vai chegar lá. Parece um percentual pequeno, mas ele representa um sério risco. Deus conhece cada pessoa. Ele sabe que alguns só querem brincar com a bebida, mas poderão cair mais fundo. Outros, quem sabe, podem acabar se tornando viciados, nem que seja em “beber socialmente” ou só um cálice durante a refeição. Não conseguem abandonar este hábito. Deus conhece os riscos, por isso diz não.

Satanás sempre tenta uma pessoa em seu ponto fraco. Por isso, quando alguém quer adaptar, ou fazer alguma abertura na vontade de Deus, já está demonstrando que este é seu ponto fraco. Sinal de perigo. A história de Eva se repete. Sempre que alguém quiser enfrentar a tentação do seu jeito, se achando forte, vai acabar muito envolvido do que imaginava. Brincar com o ponto fraco, ou com o fogo, é pedir para se queimar. Não dá para esquecer que: “Pequenas oportunidades são o princípio de grandes acontecimentos”.

2. Evitar limites humanos

Quando você decide criar sua própria verdade, e faz concessões, qual é o limite delas? As explicações que a gente sempre ouve são: “Um pouco só não tem problema”, “Só vou para ver filmes bons”, “Não vejo problemas com uma jóia discreta”.

A pergunta, porém, continua: Até onde vai este “só um pouco”? Quais são os bons filmes que não tem problemas? Qual é o tamanho do anelzinho, ou da correntinha discretos?

Se a verdade deixa de ser absoluta, e começam a ser feitas concessões ou aberturas, surgem duas realidades:

a. Cada pessoa cuida de sua vida e estabelece seus próprios limites. A verdade deixa de ser única, e passa a ser pessoal. Cada um tem a sua. Uns mais rígidos e outros mais liberais.

b. A igreja cria regras para definir até onde vão as aberturas, e quais serão os limites. Ai a verdade passa a ser humana. Alguém vai defini-la e todos vão ter de obedecer. Isso é sinal de perigo!

Não podemos correr o risco de ficarmos como os fariseus, com regrinhas e mais regrinhas criadas por homens, nem de tornar a religião uma questão apenas pessoal, pois assim a gente pode se colocar no lugar de Deus.

Por isso, Deus diz não. A verdade absoluta é mais segura.

3. Evitar confundir um cristão

Somos a única demonstração da vontade de Deus aqui na terra. As pessoas precisam conhecer a Deus olhando para nós. Somos Suas testemunhas. Se não formos exemplos claros, o cristianismo perde sua força.

Se no trabalho um jovem Adventista é exatamente igual a todos os outros colegas, que diferença faz ser cristão? Poderá ser reconhecido? Se no Sábado a noite uma garota sai, e sua aparência é igual a das outras que não tem nenhum interesse na vontade de Deus, como Ele pode ser reconhecido nela? Se um garoto está em uma mesa de bar, com uma latinha de cerveja na mão, junto com seus amigos, será possível identifica-lo com um cristão?

É preciso sempre lembrar que a transformação operada por Cristo nos torna testemunhas silenciosas. Os outros podem ver Cristo em nós pela maneira como nos apresentamos. Deus não pode fazer concessões para nos parecermos com as pessoas que não se entregaram a Ele, pois somos as únicas testemunhas dEle neste mundo. Estas testemunhas precisam estar cada dia mais visíveis e fáceis de reconhecer.

4. Para vencer as sutis tentações de satanás

Quanto mais perto do fim, mais discretas e sutis serão as tentações de Satanás. Precisamos ser claros e definidos, quanto à verdade, para que ele não tenha espaço. Quando o “NÃO” é substituído pelo “mais ou menos”, ou “um pouco não tem problema”, ou mesmo “não vejo mal nenhum”, fica bem mais difícil reconhecer e seguir o caminho de Deus. Satanás se aproveita dessa situação.

Quanto menos relativismo, adaptações ou “achismos” houver na verdade, mais eficiente e poderosa ela vai ser.

Você gostaria de fazer, hoje, um compromisso com Deus? Você quer ser mais fiel à sua vontade, deixando de lado seus próprios interesses e respeitando, aceitando e seguindo a vontade dEle?

Fiel

A Toda Prova

Quinta

CUIDADO COM OS SEGREDOS

Textos Base - Hebreus 4:13 e Salmos 139:1-4

Quero lhe convidar para fazermos juntos uma avaliação de nossa vida. Mas não uma avaliação qualquer. Vamos pensar um pouco naquilo que Deus está vendo em nós e que talvez ninguém mais conheça. Vamos conversar um pouquinho sobre os segredos de nossa vida.

Por mais que muita gente diga que sua vida é um livro aberto, cada um tem seus segredos. Coisas que ninguém sabe, não deveria saber ou até fazem questão de esconder.

É interessante notar que para Deus não existem segredos (Salmos 139:1-4). E mais, Paulo nos chama a atenção para o fato de que vamos prestar contas pelas coisas secretas, ocultas ou escondidas (Hebreus 4:13). Você já parou para pensar nisso?

Quantas vezes alimentamos hábitos ou pensamentos livremente porque imaginamos que ninguém está vendo, e nem vai ficar sabendo. Esquecemos que não existem coisas ocultas para Deus. Você pode estar em um quarto fechado e com luzes apagadas, mas Deus está ali acompanhando tudo. Você pode estar apenas alimentando seus pensamentos, e imaginando coisas que ninguém pode saber, mas, Deus pode ver, ouvir e saber cada um dos seus pensamentos.

Precisamos pensar um pouco mais sobre isso. Satanás tem todo o interesse em semear pecados secretos na vida dos jovens cristãos. É assim que ele começa a minar a fidelidade.

Os pecados secretos são muito mais fortes. Eles:

1. *Projetam sempre uma vitória futura.* Como são escondidos, você vai deixando sempre a vitória para depois, e com isso vai ficando cada dia mais difícil. Eles vão ficando cada vez mais fortes.

2. *São mais difíceis de abandonar.* Como eles não expõem a pessoa, também se tornam mais difíceis de vencer e mais perigosos. Você pode manter as aparências, pode continuar participando normalmente, pode continuar sendo um modelo de cristão, não enfrenta nenhum escândalo e com isso se acomoda.

3. *Criam raízes.* Como são secretos, mexem com o prazer pessoal, e ninguém sabe o que está acontecendo, são alimentados constantemente. Isso faz com que eles fiquem cada vez mais fortes e difíceis de serem superados.

4. *Dão folga para Satanás.* Depois de estar tão envolvido no pecado, de poder fazer isso em particular e sem exposição pública ou risco pessoal, o hábito se torna em vício e aí o pecado já acontece sozinho. O pecador alimenta sozinho o seu pecado dando até uma folga para o tentador.

5. *Alimentam o pecado contra o Espírito Santo.* Você vai dizendo tantos não a Deus e à voz do Espírito Santo, ficando tão longe e endurecendo tanto o coração, que a sensibilidade espiritual vai desaparecendo. Chega um ponto que você pode até estar na igreja pelo lado social, mas não se sente mais tocado ou envolvido. O perigo é muito grande.

6. *Enfraquecem a fé na vitória.* Você tenta para vencer e não consegue. Como ninguém sabe, fica por isso mesmo, até tentar novamente. Aí Você decide, mas não vence, decide de novo, mas as coisas não mudam. Chega um momento, depois de tantas tentativas, que você mesmo já não acredita mais que vai conseguir. Quando você perde a fé na vitória, então acaba a esperança.

Quantas coisas as altas horas da madrugada teriam pra dizer! Quanta sujeira as luzes apagadas e as portas trancadas dos quartos teriam pra mostrar? Quantas situações constrangedoras as rodinhas de amigas teriam pra apresentar!

A sós, ou no pique do grupo quantas vezes um jovem se empolga em fazer o que em outros momentos nunca faria, porque tem a segurança de não ser repreendido. Quantos jovens podem estar na Igreja, mas ninguém desconfia do que fazem, porque se apresentam como puros. Quando estão sozinhos, porém, ou longe de quem possa descobri-los aí as coisas acontecem.

Você já parou para pensar em quantos pecados têm sido alimentados secretamente?

- Talvez um jovem, querendo aproveitar alguns prazeres proibidos.
- Quem sabe alguém que entregou sua vida a Jesus a pouco tempo, mas não fez isso por completo. Ainda guarda um hábito escondido que não foi transformado por Jesus.
- Talvez um antigo membro da igreja, que a tantos anos tem assistido cultos e semanas de oração, tem atendido a apelos, mas continua pensando ou alimentando atitudes escondidas que vão em choque direto com a vontade de Deus.

Ellen White nos chama a atenção de maneira clara, direta e até preocupante sobre esse assunto. Talvez você nunca tenha parado para pensar, ouvir ou ler sobre isso. Ela diz que: *“Se acalentássemos uma impressão habitual de que Deus vê e ouve tudo o que fazemos e dizemos, e conserva um registro fiel de nossas palavras e ações e que devemos deparar tudo isso, teríamos receio de pecar. Lembrem-se sempre os jovens de que onde quer que estejam, e o que quer que façam, acham-se na presença de Deus. Parte alguma de nossa conduta escapa à Sua observação. Não podemos ocultar nossos caminhos do altíssimo. As leis humanas, embora algumas vezes severas, são muitas vezes transgredidas sem que isso seja descoberto, e, portanto, impunemente. Não assim, porém, com a lei de Deus. A mais escura meia-noite não é uma cobertura para o criminoso. Ele pode julgar-se só, mas para cada ação há uma testemunha invisível. Os próprios motivos de seu coração estão patentes à inspeção divina. Cada ato, cada palavra, cada pensamento, é tão distintamente notado como se apenas houvesse uma pessoa no mundo inteiro, e a atenção do céu estivesse nela centralizada.”* (Patriarcas e Profetas, 218).

Nada passa por alto para Deus. Ele acompanha a vida de cada filho como se ele fosse único. Você já havia pensado nisso antes?

Deus está sempre a seu lado. Não importa se é tarde da noite, se você está sozinho no quarto, com sua turma ou com sua namorada ou namorado. Deus está sempre lhe acompanhando.

Será que sabendo disso, seus atos, pensamentos e palavras podem continuar sendo os mesmos às escondidas?

Que tal parar um pouco agora, para pensar e orar sobre isso? Gostaria de pedir para você repensar seus hábitos. Conversar com Deus e tomar uma decisão como José, no Egito, quando disse: “Como poderia eu cometer tamanho mal contra Deus” (Gên. 39:9).

Se os segredos de sua vida alimentam pecados escondidos, Deus está lhe chamando, hoje, para ser mais fiel. Essa é uma oportunidade especial para:

- Identificar alguns problemas ou hábitos secretos e começar a lutar contra eles;
- Gastar mais tempo orando a Deus como a um amigo, e pedindo vitória sobre a luta que possui;
- Mudar o grupo de amigos;
- Abrir o coração a algum amigo de confiança e pedir ajuda;
- Passar menos tempo sozinho;
- Começar a ocupar o tempo com coisas construtivas (Hobbies, esportes, etc.);
- Se envolver mais em atividades jovens da sua Igreja;
- Se decidir por uma vida diferente e melhor, pelo poder de Deus.

Se você quer ser mais fiel, e vencer os segredos que tem feito de você um escravo do pecado, não perca essa oportunidade. Deus está esperando o momento de sua decisão, para lhe oferecer todo o poder e transformação.

A Toda Prova

Sexta

Ele é Fiel

Texto Base - Gênesis 3:9

Não sei se alguma vez você já perguntou a você mesmo ou teve vontade de perguntar a alguém: “Qual a real atitude de Deus quando eu cometo algum pecado?”. Esse é o questionamento de quase todas as pessoas que buscam serem fiéis a Deus, mas estão lutando neste mundo de pecado.

No meio desse questionamento, muita gente cai e acaba dizendo ou sentindo:

- “Quando peço tenho vergonha de orar”.
- “Tenho vergonha de pedir perdão de novo pelo mesmo erro”.
- “Será que Deus ainda tem paciência comigo?”.
- “Sinto que fui longe demais”.
- “Meu pecado não tem mais perdão”.

Sabe porque muitas vezes pensamos assim? Porque julgamos a atitude de Deus como se Ele fosse um homem. Achamos que Sua paciência é pequena, e não vai tolerar o mesmo erro muitas vezes, porque é exatamente assim que nós seres humanos fazemos.

Com essa visão, rapidamente surge um sentimento de rejeição. Satanás tem todo o interesse em criar esse tipo de sentimento. Quando tenta uma pessoa, ele sempre usa três frases iniciais:

- “Só um pouquinho”
- “Só uma vez”
- “Ninguém está vendo”

Depois que a pessoa se encanta com seus convites e cai, então ele sempre vem com uma quarta e inesperada frase:

- “Você não presta mesmo. Deus não quer saber de você”.

É a tentativa que ele faz de manter uma pessoa longe de Deus e cheia de complexos de rejeição. Afinal, o pecado já é um afastamento de Deus, e o que ele quer é manter a pessoa ainda

mais afastada. Quanto mais longe de Deus e do Seu perdão ele pode manter uma pessoa, maior é o seu sentimento de vitória.

Precisamos ter uma certeza hoje: O amor de Deus é um amor que busca e aceita sempre. Ele é fiel e não nos abandona nunca.

Você quer ter certeza disso, basta olhar para a história do primeiro pecado, envolvendo Adão e Eva no jardim do Éden.

Eles foram bem avisados por Deus de que não deveriam ficar sozinhos, nem se aproximar da árvore e muito menos comer de seu fruto. Era a demonstração de que estavam felizes no céu e que haviam escolhido servir a Deus. Não havia desculpa para o pecado.

Eles ousaram, porém, ultrapassar o sinal vermelho. Fizeram diferente do que Deus ordenou. Ficaram separados e Eva resolveu passear junto da árvore e conversar com a serpente. Foi uma escolha pessoal e consciente, mesmo depois de todas as orientações de Deus.

No meio da conversa com a serpente, Eva duvidou da orientação de Deus, dando ouvido aos questionamentos de satanás.

O resultado foi o pecado e a destruição de tudo o que Deus havia criado perfeito. Você consegue imaginar o tamanho do estrago e a dor que Deus deve ter sentido. Foi um pecado consciente, eles foram avisados, e acabaram estragando tudo. Esse é um bom termômetro para conhecer a atitude de Deus quando alguém cai em pecado, mesmo que seja muito grave.

O que aconteceu com Adão e Eva mostra como satanás sempre age depois da queda, que ele apresenta de maneira tão encantadora. Ele jogou na cara toda a culpa deles: “olha o que vocês fizeram. Destruíram tudo”. O resultado foi Adão e Eva se escondendo de Deus.

Gênesis 3:9 mostra exatamente a atitude de Deus quando alguém comete qualquer pecado, por mais sério que seja. Ele vai a procura, dizendo: “Onde estás?”. Ele não busca para condenar, porque

sabe que um pecador escondido já se sente punido, envergonhado humilhado. Ele busca para perdoar. Deus sempre odeia o pecado, mas ama o pecador.

Gênesis 3: 21 mostra que Ele tira as roupas de folhas e oferece roupas novas, que simbolizam Sua justiça e Seu perdão. A oferta de Deus não quer dizer: “Peque sempre, porque eu vou lhe ajudar”. Não é uma desculpa para o pecado.

Ele sabe que o pecado tem conseqüências, e que o maior sofredor é o próprio pecador. Por isso, Ele quer dizer: “Se no meio da culpa, da dor, da vergonha, ou mesmo das conseqüências, você quiser sair desta, conte comigo”.

Ellen White reforça essa visão, mostrando que: “Quando sentimos que pecamos, e não nos é possível orar, é o momento de orar. Talvez nos sintamos envergonhados e profundamente humilhados; devemos, porém, orar e crer” (Maior Discurso de Cristo, 115).

Para ter certeza disso, basta analisar um pouco o papel de Deus e de Satanás na luta pela vida humana. A Bíblia apresenta Satanás como o acusador (Apocalipse 12:10) e o Espírito Santo, que é Deus trabalhando na vida humana hoje, como o Consolador ou Ajudador (João 14:16). Só pela maneira como os dois são apresentados você pode ver como cada um deles se envolve conosco.

Satanás, o acusador é quem sempre diz:

- “Você não presta”.
- “De novo?”.
- “Olhe para fulano e beltrano, eles sim é que são cristãos”.

Seu papel é jogar o pecador para baixo. Alguns acham que isso vem de Deus e são cristãos amargos, pessimistas e sofredores.

Já o Espírito Santo, o Consolar, ajuda a aliviar o sofrimento. Ele é quem sempre diz, como um consolador:

- “Eu vou levantar você”.
- “Ainda que você cometa milhares de vezes o mesmo pecado, se você precisar eu vou levantar você milhares de vezes”.

• “Meu papel é ajudar você. Se você se perder é porque escolheu este caminho, e não porque não contou com a minha ajuda”.

Conseguiu entender qual é a atitude de Deus quando alguém comete um pecado? Ele é sempre fiel. Ele está sempre ao lado. Ele está sempre buscando uma maneira de ajudar e perdoar. Ele quer trocar a tristeza pela alegria.

Será que existe alguém hoje, assistindo a essa mensagem, que esteja:

- Sentindo o peso da culpa?
- Envergonhado pelo que fez?
- Quebrou a decisão de vencer algum pecado, tomada a pouco tempo atrás?
- Envolvido em um problema que parece grande demais?
- Já foi longe demais e não consegue voltar?

Uma das promessas mais bonitas da Bíblia está em João 6:37. Ela foi feita por Jesus a todo aquele que quer ser fiel. Ele mesmo diz: “Todo o que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora”. Em outras palavras, ele está dizendo: “Eu não vou desistir de você”.

A Toda Prova

Sábado Final

VALE A PENA SER FIEL

Texto Base: Mateus 19: 27-29

Essa é mais uma das muitas conversas de Pedro com Jesus. Impulsivo como sempre, ele estava intrigado. Havia acompanhado o encontro do jovem rico com Jesus e viu o momento quando Ele orientou a vender o que tinha, para ter um tesouro no céu.

A pergunta de Pedro, foi direta, diante daquilo que havia visto e ouvido: “Senhor, nós deixamos tudo e te seguimos, o que receberemos?” (Mateus 19:27). Se o jovem rico precisava vender seus bens e dar aos pobres, para ter um tesouro no céu, a preocupação de Pedro era com a situação dele e dos demais discípulos. Eles havia deixado tudo para trás. Será que iriam receber alguma recompensa por isso?

Pedro foi corajoso em expressar um questionamento que muita gente guarda no coração: “Será que compensa deixar tantas coisas que são populares, ou mesmo interessantes, para seguir a Jesus?” É bem possível que algumas pessoas tenham vontade de olhar para Jesus e perguntar: “Senhor nós deixamos amigos, hábitos, lugares, roupas, alimentos, músicas para te seguir, e o que nós vamos receber em troca?”

VALE A PENA SER FIEL

Alguns têm questionado a vontade de Deus, dizendo que suas proibições são tantas, que se forem segui-Lo do jeito que Ele pede a vida vai perder a graça e a liberdade. Em outras palavras, não ganham nada com isso. Mas, será que essa é a realidade?

Quero lhe convidar a mudar o foco da sua visão, e pensar naquilo que você ganha quando é fiel, e não no que você deixa de lado.

Apesar de muitos nos identificarem como o povo do “Não”, na realidade somos o povo do sim, porque ganhamos muito mais do que deixamos quando seguimos a Jesus. Foi isso que Cristo

confirmou a Pedro, quando respondeu sua pergunta. Aquele que lhe segue recebe cem vezes mais do que aquilo que deixa, e tem ainda a maior de todas as recompensas, a vida eterna. É só uma confirmação de que vale a pena ser fiel.

Mas, como podemos provar esta realidade hoje? Quem sabe, a gente poderia fazer uma lista daquilo que perdemos e ganhamos quando decidimos ser fiéis a Cristo. Mas, acredito que você mesmo possa fazer isso. É um ótimo exercício de fortalecimento espiritual. Para começar esta lista, separei três grandes recompensas que recebemos, quando abandonamos alguma coisa para ser fiéis a Cristo. Só por estas três recompensas já é possível entender que não temos uma visão negativa da vida cristã. Recebemos muito mais do que deixamos. Isso é visão positiva.

III. AS RECOMPENSAS

A primeira recompensa é a liberdade

É possível até que alguém questione: “Mas é exatamente isso o que eu perco. Estou preso a tantas proibições!” Será que esta é a verdade? Foi Cristo quem disse: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8:32). A verdade liberta, e não prende ninguém!

Você quer uma prova de que isso é real? Imagine dois jovens, com 18 anos. Um Adventista fiel e o outro sem religião, e conseqüentemente sem ter que deixar nada. O jovem que não tem religião bebe, fuma, usa drogas e é ligado em ouvir bandas de “heavy metal”. É livre para fazer tudo isso, e gosta do que faz. Já o jovem Adventista, foi educado dentro dos princípios da Bíblia, não bebe, não fuma, não usa drogas e ouve músicas saudáveis. Parece proibido de experimentar o que o outro faz. Vamos resolver a questão, avaliando o que aconteceria se os dois resolvessem trocar de lugar. O garoto que não tem religião decide se tornar um cristão fiel. O Adventista resolve abandonar sua fé e seus princípios.

Qual dos dois teria maior facilidade para mudar de lado? Qual dos dois é realmente dono de suas decisões, e está livre para tomá-las?

É fácil para o garoto sem religião deixar de beber? Fumar? Usar drogas? Ouvir heavy metal? Sim, ele vai conseguir, pelo poder de Deus, mas vai pagar um preço muito alto para isso.

E o garoto Adventista fiel? É fácil começar a fumar? A beber? A usar drogas? A ouvir música pauleira? Claro, você sabe que é muito fácil.

É fácil a gente concluir que aquele que segue o caminho de Deus é livre de verdade. É dono de suas próprias decisões! Aquele que segue um caminho sem Deus e parece livre, descobre que as coisas não são bem assim, quando resolve mudar de vida. Quem deixa tudo para ser fiel a Cristo sempre recebe a verdadeira liberdade como recompensa. É dono de sua vida e suas escolhas.

O segundo benefício é a felicidade.

Você já parou para pensar no que é felicidade? Felicidade é viver bem! Ter equilíbrio nas horas fáceis e difíceis.

Imagine quando você compra um eletrodoméstico. Ele vem com o manual do fabricante, que sempre está cheio de nãos. “Não ligue na voltagem errada, não exponha ao sol, não use determinado produto para sua limpeza”. Enfim, vários nãos. Eles são colocados porque o fabricante, que conhece o produto nos mínimos detalhes, sabe exatamente como ele deve ser usado para funcionar bem. Seus nãos foram apresentados visando evitar desconforto ao usuário, e não atrapalhar sua vida.

Nossa realidade é muito parecida. Deus, que nos criou, sabe o que devemos fazer para funcionar bem. Por isso Ele nos deu o Seu manual do fabricante, que é a Bíblia. Ela apresenta todos os caminhos para nossa felicidade. Você vai encontrar vários nãos, mas sempre procurando evitar problemas ao nosso “funcionamento”. Se escolher fazer diferente do que é apresentado em seu “manual do fabricante”, o resultado vai ser o desconforto dos problemas. Sempre que você deixa tudo para seguir as orientações de Deus, vai viver em harmonia e equilíbrio. Isso é felicidade!

O terceiro benefício é a proteção que vem como resultado da escolha certa. Esse é um tremendo benefício! Para tudo o que você deixa quando é fiel a Jesus existe uma conseqüência positiva, como resultado da proteção divina.

Não vou apresentar muitas destas conseqüências positivas, mas quero me deter apenas em uma pesquisa apresentada pela revista VEJA, no dia 09/09/98. Já faz algum tempo, mas ainda é uma das pesquisas mais amplas feitas no mundo sobre os jovens. Segundo ela existem três problemas que crescem assustadoramente e parecem sem solução. Eles vem da década de 60 e foram muito badalados pelo Beatles e Hippies. O resultado está aparecendo hoje. Os três são: Sexo, Drogas e Rock'n Roll. O Rock acabou gerando o que é tido como o terceiro problema real, a violência.

Quando trata da situação do *sexo* entre os jovens, a pesquisa apresenta muitas estatísticas. Mostra que anualmente, a cada grupo de 1.000 mulheres, 32 jovens entre 15-19 anos são submetidas a um aborto. Mostra, também, que a cada ano um milhão de meninas, entre 15 e 19 anos ficam grávidas. Ai vem os problemas da mãe adolescente com os estudos, com o pai da criança, com seus próprios pais e com suas emoções. Li as estatísticas e pensei: O jovem que deixa tudo e segue as orientações de Deus, não tem este problema. A pergunta que surge, então, é óbvia: nós perdemos ou ganhamos? Com certeza, estamos protegidos destas conseqüências. Existem garotas e rapazes, Adventistas, que enfrentam o drama de serem pais na adolescência, mas isso aconteceu porque seguiram um caminho diferente daquele que Deus orientou. Deus os ama, mas eles vão ter um preço a pagar.

O segundo problema dos jovens, segundo a pesquisa, são as *Drogas*. Ela diz que, seis em cada 10 jovens no Brasil usam ou já usaram drogas ilegais. Mostra os efeitos da droga nos estudos, na família, no corpo, e tantos outros efeitos negativos que ela causa. Li esta estatística e fiquei pensando: é duro enfrentar este problema! O jovem que deixa tudo para seguir as orientações de Deus, porém, está livre disso. Está livre dele. Responda de novo: nós perdemos ou ganhamos? Mais uma vez fica claro de que estamos protegidos deste problema.

O terceiro problema apresentado foi a *violência*. A revista mostrou que nos últimos cinco anos, no Brasil, 60 mil jovens morreram envolvidos voluntariamente em atos de violência, como: brigas, assaltos, rixa de gangues ou torcidas, ou até mesmo rachas de carro. É duro ver um jovem antecipando a própria morte. Todos vamos morrer (se Jesus não voltar em nossos dias), e estamos vulneráveis a qualquer momento. Porém, quando seguimos as orientações de Deus quanto aos amigos que temos, às músicas que ouvimos, aos lugares que freqüentamos, estamos livres de antecipar a própria morte, se envolvendo em atos de violência. Novamente temos que responder: perdemos ou ganhamos? A resposta é imediata: ganhamos! Quem segue a Jesus está protegido de mais este problema.

Talvez você tenha dúvidas, como Pedro, sobre sua escolha. Quem sabe, esteja preocupado por ter deixado tantas coisas para ficar com Jesus. Lembre sempre de que ser fiel a Jesus vale a pena. Você ganha hoje, durante todos os outros dias de sua vida, e ainda vai receber a vida eterna.

Como um jovem Cristão, ande de cabeça erguida, não tenha medo de assumir suas decisões. Você fez a melhor escolha. Através do tempo e da eternidade Deus vai lhe mostrar os resultados, porque vale a pena ser fiel!

É possível que haja alguém que ainda tenha dúvidas se realmente compensa deixar tudo para ser fiel a Jesus. Ele oferece para você todos os benefícios de andar com ele. Garante que você vai viver muito melhor nesta terra, e ainda vai fazer parte do Seu povo no céu. Você não gostaria de reconhecer que compensa seguir a Jesus, fazendo sua decisão de entregar a vida a Ele agora?